

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios,
Marcelo Luís e Rafael Motta
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

Santos: começa obra no pontilhão da orla com Canal 1
Teve início nesta semana o escoramento emergencial do pontilhão no encontro das avenidas Presidente Wilson e Pinheiro Machado (Canal 1). Parte do asfalto no local afundou em 14 de julho. A obra custará R\$ 770 mil e deve ser executada em 180 dias.

CIDADES

Idosos terão 3ª dose de vacina

Imunização extra a pessoas com 60 anos ou mais começará em 6 de setembro em todo o Estado; será exigido intervalo de seis meses

PALAVRA DO EDITOR

Espera-se que o anúncio feito ontem pelo governador João Doria leve em conta as sucessivas faltas de doses de vacinas contra a covid-19, para não criar falsas expectativas e até interrupções na imunização.

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO
A partir do próximo dia 6, ao menos 266.660 moradores da Baixada Santista com mais de 60 anos poderão receber a terceira dose da vacina contra a covid-19. Será exigido um intervalo de seis meses entre a segunda dose e o reforço a ser aplicado. Em todo o Estado, 900 mil idosos serão beneficiados. O anúncio foi feito pelo governador João Doria (PSDB) ontem à tarde, em coletiva de imprensa na Capital Paulista.

Horas antes, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, havia divulgado a aplicação da terceira dose para imunossuprimidos e idosos com 70 anos ou mais a partir de 15 de setembro. Ele também diminuiu o intervalo de espera para completar o esquema vacinal com AstraZeneca e Pfizer, de 12 para oito semanas.

Na região, Santos é o município com mais idosos com mais de 60 anos aptos a receber a terceira dose: 104.197. Praia Grande vem em seguida, com 66 mil. Depois, Guarujá, com 43.718; Itanhaém, com 22.455; Peruíbe, com 15.400; e Cubatão com 14.890. São Vicente, Bertioga e Mongaguá não divulgaram dados.

O Governo Paulista, desde o início da pandemia, tem buscado se adiantar em relação ao calendário nacional. Segundo Doria, diversos estudos têm apontado a necessidade de uma



Ampliando a proposta do ministro da Saúde, o Governo do Estado decidiu aplicar dose de reforço contra a covid a idosos com 60 anos ou mais

terceira aplicação de imunizantes. A ideia é ampliar a proteção contra variantes de coronavírus mais agressivas, como a Delta.

O secretário de Estado da Saúde, Jean Gorinchteyn, destacou que já foram registrados 266 casos dessa variante mais agressiva e que a terceira dose a imunossuprimidos deve ser anunciada em breve. Também, apontou queda nos números de casos e óbitos de covid-19 no Estado nas últimas oito semanas.

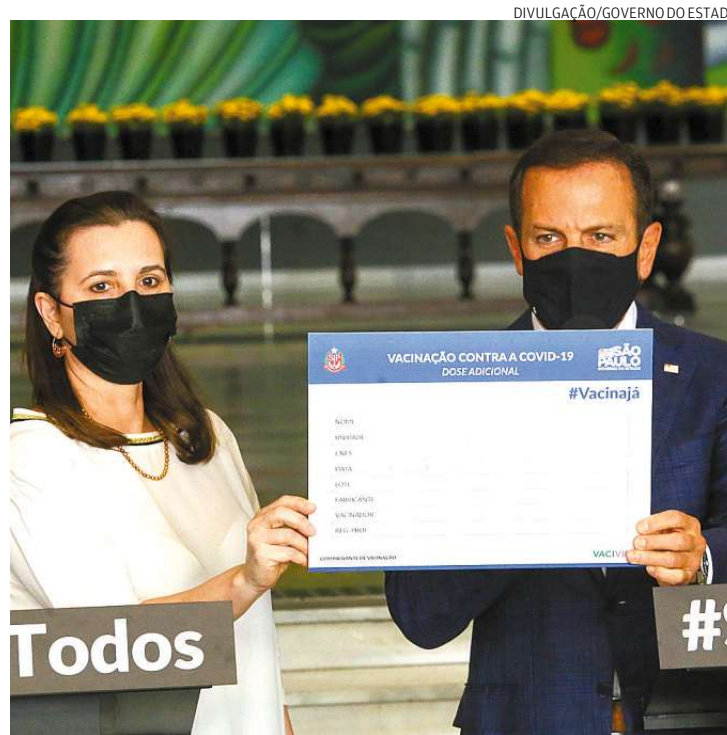
“Entendendo que algumas populações, especialmente os idosos, independentemente da vacina que tenham feito, têm resposta menor a qualquer vacina, seja covid ou gripe, e sabendo

que há queda de anticorpos, neste momento o Estado tem a responsabilidade de proteger exatamente essa população vulnerável”, disse o secretário.

Sobre a exigência do intervalo de seis meses entre a segunda e a terceira doses, o coordenador-executivo do Comitê Científico do Estado, João Gabbardo, explica que é a partir do 6º mês que há possibilidade de queda na imunidade e o cronograma de vacinação será definido a partir de hoje.

IMUNIZANTE

Assim como no início da imunização, a aplicação das doses vai obedecer a critérios de idade, sendo que os mais velhos serão vacina-



Nova carteirinha de vacinação para aplicação da 3ª dose foi divulgada

ALERTA

Enquanto, no Brasil, o dia foi marcado pelos anúncios de aplicação da 3ª dose da vacina contra a covid-19, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, voltou a exortar a comunidade internacional a evitar a aplicação de reforços do imunizante antes de completar a proteção de grupos de risco em todo o mundo. Em coletiva de imprensa na Suíça, ele defendeu que as doses de reforço sejam suspensas até outubro, para alcançar o objetivo de vacinar ao menos 10% da população de todos os países.

dos primeiro. Já o imunizante a ser aplicado dependerá da disponibilidade. Se houver oferta, o da Janssen, que requer uma única aplicação, também poderá servir como reforço.

Segundo o Estado, a terceira dose poderá ser oferecida com qualquer vacina, não necessariamente da mesma fabricante das outras duas. “Para diminuir o espaço entre a primeira e a segunda dose, foi encaminhado ao Ministério da Saúde essa solicitação de antecipação desses prazos para segunda dose e a dose de reforço aos idosos. Isso está sendo feito no mundo inteiro com todas as vacinas”, afirmou Gabbardo.

COMPROVANTE

Um novo comprovante de vacinação foi anunciado para a terceira dose. Ele é azul e conta com espaço para apenas uma imunização. Não haverá necessidade de novo cadastro no site Vacina Já para o reforço. Basta comparecer a qualquer posto de vacinação com o comprovante do esquema de imunização completo há seis meses.

Perdeu comprovante? Há solução

JORDANA LANGELLA

Perder o comprovante de vacinação contra a covid-19 pode ser uma dor de cabeça momentânea, mas é um problema com solução. Só que as orientações a quem não tem mais o documento em mãos e precisa tomar a segunda dose do imunizante variam entre as cidades da Baixada Santista.

Em Santos, é necessário comparecer a um posto de saúde com documento com foto e CPF ou cartão do SUS. Outra indicação da Prefeitura é apresentar, na hora da segunda dose do imunizante, o comprovante de vacinação emitido do Sistema ConecteSUS, junto com um documento original com foto.

Já em São Vicente, pede-se que a pessoa compareça a uma Unidade Básica de



Cada cidade tem um procedimento para recuperar o documento

Saúde (UBS) ou Estratégia de Saúde da Família (ESF) para emitir a segunda via da declaração.

É a mesma recomendação dada pela Prefeitura de Praia Grande, com a diferen-

ça de que, em terras praia-grandenses, deve-se dirigir a um dos seis polos de vacinação da Cidade: ginásios Canto do Forte, Rodrigoão e Samambaia, espaços Conviver Caiçara e São Jorge e

Flexibilizações não eliminam cuidados

Parque da Cidade.

Para quem mora em Guarujá, a Prefeitura pede a todos que perderam a declaração o comparecimento ao Ginásio Guaibê, no Santo Antônio, com documento com foto, CPF e comprovante de residência no município.

Em Peruíbe e Cubatão, também é recomendado comparecer a uma UBS. Em Itanhaém, a carteira de vacinação impressa pode ser substituída pelas informações disponíveis no Sistema ConecteSUS.

Por fim, a Prefeitura de Bertioga orienta a população a baixar o comprovante virtual de vacinação, pelo aplicativo do Poupatempo, disponível nos sistemas iOS e Android. Desta forma, o munícipe consegue garantir a segunda dose do imunizante.

NATALIA CUQUI

Mesmo com a flexibilização que retira o limite de horário e de capacidade do comércio na Baixada Santista, ainda é preciso manter os cuidados sanitários para evitar uma nova onda de casos da covid-19 na região, segundo médicos infectologistas.

Entender a diferença entre liberdade e libertinagem é o principal ponto a ser trabalhado com a população, segundo o médico Ricardo Hayden. “Todo mundo gosta de se sentir livre, mas jogar a máscara para o alto, como aconteceu nos Estados Unidos, não têm dado certo e traz consequências”.

Assim como ele, a médica Elisabeth Dotti citou as flexibilizações norte-americanas, lembrando que o país possui mais metade da

CONSCIÊNCIA

“Os governantes relaxam as restrições imaginando que todos nós vamos cumprir as medidas. A flexibilização é muito bem-vinda, desde que as pessoas cumpram as regras fielmente. Depois, não adianta reclamar”

Ricardo Hayden
Médico infectologista

população imunizada. “No Brasil, temos pouco mais de 25% da população totalmente imunizada e a variante Delta circulando”.

Hayden lembra que a Delta é mais transmissível e, por isso, não se deve abrir mão de cuidados como uso de máscaras e álcool em gel, além de evitar aglomerações.